

## FORMAÇÃO

Professores afirmam que cursos técnicos profissionalizantes proporcionam visão ampla de futuro

# Prática é trampolim para o sucesso, garantem egressos

» ARTHUR VIEIRA\*

*Estudantes que cursaram o ensino técnico relatam que a experiência foi decisiva para ingressar no mercado de trabalho, encarar concursos públicos*

*com mais tranquilidade e seguir na vida acadêmica. Para professores que atuam em instituições que oferecem cursos profissionalizantes atrelados ao ensino*

*médio, além de garantir uma visão mais ampla de carreira, a formação técnica amplia as potencialidades de cada indivíduo.*

Daienne Costa, 18 anos, é exemplo de estudante que soube aproveitar as várias possibilidades que o ensino técnico pode proporcionar. Ela estudou no câmpus de São Sebastião do Instituto Federal de Brasília (IFB), onde, além do ensino médio, fez o curso técnico de administração.

“Sempre achei que fosse melhor para a minha carreira”, relata Daienne, revelando ter optado pelo curso por influência da mãe, formada em Recursos Humanos. Ainda na escola, Daienne conseguiu uma vaga de estágio na Novacap, onde trabalha até hoje na área administrativa.

Daienne conta que a entrada no mercado foi importante para seus planos de carreira. Ela quer tentar concurso público, e diz que o ensino técnico foi fundamental para adquirir experiência necessária para encarar os exames.

Mesmo já trabalhando na área e buscando concursos, Daienne ingressou na faculdade. Cursa administração e conta que os estudos no Instituto Federal de Brasília (IFB) a ajudaram a trilhar este caminho.

Fotos: Arquivo Pessoal



**Daienne Costa - ex-estudante do IFB**



**Dimitri Chaves - ex-aluno do IFB**

Assim como Daienne, Dimitri Gabriel Chaves, 19, também teve a oportunidade de entrar cedo no mercado de trabalho por conta do ensino técnico, assim como obter melhor preparo para o superior. Ele cursou eletromecânica, também no IFB, no câmpus de Taguatinga.

“Muitas vivências que passávamos no IFB eram iguais as do mercado de trabalho”, afirma. Dimitri conta que teve muita liberdade para criar projetos na instituição, e isso colaborou para que tivesse uma melhor preparação para o emprego.

Pouco antes de se formar,

Dimitri conseguiu uma vaga de estágio em uma empresa fabricante de máquinas siderúrgicas. Ele lembra que essas vivências foram de extrema importância para sua formação. “Eu devo tudo ao ensino técnico. Sem ele, não teria conseguido sequer me colocar no mercado de trabalho”, conta.

Depois de meses estagiando, Dimitri foi contratado e teve sua carteira assinada, o que alavancou sua autoestima e carreira, já que contribuiu para que se colocasse em outra empresa, com salário melhor.

Como tinha vontade de se aprofundar ainda mais na área mecânica, Dimitri também quis cursar uma faculdade e conseguiu ingressar na UnB em Engenharia Mecânica, onde estuda atualmente.

Ele não só deseja atuar no processo de fabricação das máquinas, como também na criação e planejamento de equipamentos modernos, experiência já vivida, justamente por conta dos seus projetos no IFB.

## Com a palavra, os professores

Segundo Veruska Machado, professora e gestora de ensino do IFB, na sociedade atual o ensino técnico é de extrema importância para a formação de profissionais. “A gente não só se preocupa com o trabalho a ser exercido, mas com o cidadão que vai exercer as funções. Os estudantes precisam entender não só o que fazer, mas por que, para que e como fazer”, diz. Para ela, o ponto chave do sucesso do ensino técnico na preparação de jovens é a dupla capacitação, tanto para o mercado de

trabalho quanto para entrar no ensino superior de forma mais amadurecida.

Ela avalia ainda que a formação técnica fornece uma visão mais ampla de carreira, oferecendo maior leque de opções. A professora conta que o curso técnico integrado ao ensino médio faz com que os jovens explorem suas potencialidades, justamente para que não fiquem presos à ideia do trabalho como uma necessidade financeira, mas também uma oportunidade de ascender socialmente.

Mesmo com os planos do Novo Ensino Médio de oferecer o ensino técnico em todas as escolas do país, Veruska ainda tem preocupações quanto à forma que esse processo será efetivado. Segundo ela, o grande risco reside no fato de o ensino ficar restrito à técnica por si só, e de não apresentar uma base sólida para este aprendizado. Para ela, o modelo de ensino ofertado nos institutos federais poderia ser adotado pelas escolas, além de ser mais divulgado pelas secretarias de educação do país.

Paulo Cabral, professor de agronomia e agroecologia no câmpus Planaltina do IFB, afirma que o baixo número de alunos matriculados em escolas de ensino técnico ocorre também pelo estigma de que o ensino superior é a única forma de se qualificar para o mercado.

Assim como Veruska, ele tem preocupações em relação à forma como o ensino técnico será lecionado na proposta do Novo Ensino Médio. “Com a nova proposta, o ensino fica só na técnica pela técnica, e não a técnica aplicada a uma formação crítica, reitera.

### ONDE ESTUDAR

**Centro Cenecista de Educação Profissional Felipe Tiago Gomes (CNEC)**

Situado na Asa Norte  
Site: [colegios.cnec.br/brasil](http://colegios.cnec.br/brasil)  
Telefone: 3272-3233

**Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED 02 - Cruzeiro)**

Situado no Cruzeiro Novo  
Telefone: 3234-4492

**Centro Educacional D'Paula (Cedep)**

Aulas à distância  
Site: [www.eadcedep.com.br](http://www.eadcedep.com.br)  
Telefone: 3349-5592

**Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis**

Situado na DF 430 Rodeador, Brazlândia  
Telefone: 3501-0113

**Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois**

Situado no Setor Tradicional, Planaltina  
Telefone: 3388-7930

**Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (CESAS)**

Situado na Asa Sul  
Telefone: 3901-2605

**Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CEJAEP EAD)**

Aulas à distância  
Site: [cejaep.se.df.gov.br/](http://cejaep.se.df.gov.br/)  
Telefone: 3901-7952 (ramal 3)

**Centro de Educação Profissional Articulado do Guarã Teresa Ondina Maltese (CEPAG)**

Situado no Guarã II  
Site: [www.cepag.se.df.gov.br/](http://www.cepag.se.df.gov.br/)  
Telefone: 3901-6653



Confira a lista completa no site [www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)